



Eco de Fátima

III SÉRIE . Nº 640

XVII DOMINGO TEMPO COMUM – ANO B

25 de JULHO de 2021

AS PALAVRAS DA PALAVRA

1. LEITURA DO SEGUNDO LIVRO DOS REIS (2 Reis 4, 42-44)

Naqueles dias, veio um homem da povoação de Baal-Salisa e trouxe a Eliseu, o homem de Deus, pão feito com os primeiros frutos da colheita. Eram vinte pães de cevada e trigo novo no seu alforje. Eliseu disse: «Dá-os a comer a essa gente». O servo respondeu: «Como posso com isto dar de comer a cem pessoas?». Eliseu insistiu: «Dá-os a comer a essa gente, porque assim fala o Senhor: ‘Comerão e ainda há-de sobrar’». Deu-lhos e eles comeram, e ainda sobrou, segundo a palavra do Senhor.

Palavra do Senhor.

«Comerão e ainda há-de sobrar»

*A nossa condição humana é marcada pela necessidade do alimento.
É uma necessidade básica, elementar, que não podemos nunca descurar.
E ninguém pode ficar indiferente
quando se depara com alguém com fome e com sede...*

*Mas há outras fomes e outras sedes para além das que o corpo conhece.
São as fomes e sedes de vida verdadeira que habitam o nosso coração
e que só Deus pode saciar.*

Quem tem a alegria de O conhecer sabe isso.

E não pode deixar de sentir a exigência de partilhar esse tesouro que é a fé!

O teu principal “alimento” vem de Deus?

SALMO RESPONSORIAL: Salmo 144 (145), 10-11.15-16.17-18

Refrão: Vós abris, Senhor, a vossa mão e saciais a nossa fome.

Graças Vos dêem, Senhor, todas as criaturas
e bendigam-Vos os vossos fiéis.
Proclamem a glória do vosso reino
e anunciem os vossos feitos gloriosos. *Refrão*

Todos têm os olhos postos em Vós,
e a seu tempo lhes dais o alimento.
Abris as vossas mãos
e todos saciais generosamente. *Refrão*

O Senhor é justo em todos os seus caminhos
e perfeito em todas as suas obras.

O Senhor está perto de quantos O invocam,
de quantos O invocam em verdade. *Refrão*

2. LEITURA DA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO S. PAULO AOS EFÉSIOS (Ef 4, 1-6)

Irmãos: Eu, prisioneiro pela causa do Senhor, recomendo-vos que vos comporteis segundo a maneira de viver a que fostes chamados: procedei com toda a humildade, mansidão e paciência; suportai-vos uns aos outros com caridade; empenhai-vos em manter a unidade de espírito pelo vínculo da paz. Há um só Corpo e um só Espírito, como há uma só esperança na vida a que fostes chamados. Há um só Senhor, uma só fé, um só Baptismo. Há um só Deus e Pai de todos, que está acima de todos, actua em todos e em todos Se encontra.

Palavra do Senhor.

«Um só Corpo, um só Senhor, uma só fé, um só Baptismo»

*Somos tão diferentes uns dos outros!
Mas, ao mesmo tempo,
partilhamos os mesmos anseios mais profundos.*



*À partida porque somos todos de Deus,
independentemente de O reconhecemos ou não.*

*Quando o conhecimento de Deus, a fé,
nos leva a acolhê-lo em nós pelo baptismo,
então passamos a ser homens novos
que não vivem já apenas segundo a natureza
mas antes conduzidos pelo Espírito de Deus.*

*É esse Espírito que faz acontecer em nós realidades novas,
vivas com uma profundidade até aí completamente desconhecida,
e que vêm ao encontro das aspirações mais profundas do nosso coração
sendo traduzidas por palavras como humildade, mansidão, paciência,
caridade, unidade, paz...*

A alegria da novidade da vida cristã está bem presente em ti?

EVANGELHO DE N. SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO S. JOÃO (Jo 6, 1-15)

Naquele tempo, Jesus partiu para o outro lado do mar da Galileia, ou de Tiberíades. Seguiu-O numerosa multidão, por ver os milagres que Ele realizava nos doentes. Jesus subiu a um monte e sentou-Se aí com os seus discípulos. Estava próxima a Páscoa, a festa dos judeus. Erguendo os olhos e vendo que uma grande multidão vinha ao seu encontro, Jesus disse a Filipe: «Onde havemos de comprar pão para lhes dar de comer?». Dizia isto para o experimentar, pois Ele bem sabia o que ia fazer. Respondeu-Lhe Filipe: «Duzentos denários de pão não chegam para dar um bocadinho a cada um». Disse-Lhe um dos discípulos, André, irmão de Simão Pedro: «Está aqui um rapazito que tem cinco pães de cevada e dois peixes. Mas que é isso para tanta gente?». Jesus respondeu: «Mandai-os sentar». Havia muita erva naquele lugar e os homens sentaram-se em número de uns cinco mil. Então, Jesus tomou os pães, deu graças e distribuiu-os aos que estavam sentados, fazendo o mesmo com os peixes; e comeram quanto quiseram. Quando ficaram saciados, Jesus disse aos discípulos: «Recolhei os bocados que sobraram



para que nada se perca». Recolheram-nos e encheram doze cestos com os bocados dos cinco pães de cevada que sobraram aos que tinham comido. Quando viram o milagre que Jesus fizera, aqueles homens começaram a dizer: «Este é, na verdade, o Profeta que estava para vir ao mundo». Mas Jesus, sabendo que viriam buscá-l'O para O fazerem rei, retirou-Se novamente, sozinho, para o monte.

Palavra da salvação.

«Distribuiu-os e comeram quanto quiseram»

*Onde os olhos limitados da nossa condição humana,
vêm situações aparentemente sem saída,
é próprio de Deus encontrar sempre resposta.*

*E a resposta de Deus vai sempre no sentido de cuidar de nós
e de nos alimentar.*

*Mas, ao mesmo tempo que nos transcende em tudo o que faz,
Deus também não prescinde do nosso contributo.*

*Isto está bem testemunhado
no facto de Jesus se servir do pouco que os discípulos tinham
para saciar a multidão que tinha diante de si.*

*É o dinamismo da encarnação,
sempre presente na relação de Deus connosco
e que tem a sua expressão maior em Jesus, Deus e Homem verdadeiro!*

*Quem se aproxima de Deus fica sempre plenamente saciado:
“distribuiu-os e comeram quanto quiseram”.*

Como é que a busca de Deus se manifesta na tua vida?

